



COMO ESCOLHER O MELHOR MODELO DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE CAD PARA SUA EMPRESA

Um guia prático para entender o licenciamento de software CAD, avaliar compensações e selecionar um modelo adaptado para apoiar o que é mais importante para sua organização.

INTRODUÇÃO

Os usuários de software CAD variam de grandes empresas com projetos contínuos a startups com necessidades de curto prazo. Mesmo um observador casual notaria que não há modelo de licenciamento de software CAD que funcione perfeitamente para todas as organizações. Ainda assim, alguns dos principais editores de software CAD estão mudando de licenciamento perpétuo (compra para compra própria) para licenciamento baseado em assinatura (pagamento conforme o uso).

Licenças perpétuas são uma compra única normalmente tratada como uma despesa de capital (CapEx); tradicionalmente elas tinham a preferência de líderes financeiros para compensar custos por meio de depreciação e amortização de longo prazo. Por outro lado, as licenças por assinatura podem ser adquiridas por um período mensal, trimestral ou anual e geralmente são classificadas como despesas operacionais (OpEx).

Entender esses modelos de licenciamento e alinhá-los com seus objetivos de negócios é mais importante do que nunca.

O setor de CAD continua mudando para o licenciamento baseado em assinatura (pagamento conforme o uso), com vários fornecedores importantes já tendo feito a transição. O alcance e a disponibilidade da infraestrutura de nuvem escalável facilitam ainda mais abandonar os modelos de licença perpétua, mas, no fim das contas, a decisão de fazer a mudança é, principalmente, uma questão de negócios. Além disso, o SaaS (software como serviço) baseado em assinatura é atualizado automaticamente, o que minimiza os custos de TI. (Discutiremos de forma abrangente os prós e os contras de cada modelo de licenciamento na seção 2.)

No entanto, a SOLIDWORKS®, uma das principais empresas de CAD do mercado atual, ainda oferece modelos de licença CapEx e OpEx. Conforme mencionado acima, diferentes cronogramas de projeto, restrições orçamentárias e metas comerciais impedem que sejam tomadas decisões únicas que se apliquem a todos os casos em relação à obtenção de software

CAD licenciado. Por exemplo, uma startup que aluga um software por alguns meses tem necessidades muito diferentes de uma empresa estabelecida que tem uma padronização em uma plataforma CAD por mais de uma década.

Com as duas opções, o SOLIDWORKS permite que as organizações escolham o que funciona melhor para seu modelo de negócios: a menor despesa inicial e a escalabilidade de uma assinatura ou o investimento de longo prazo e a segurança de uma licença perpétua.

Neste e-book, discutiremos os seguintes assuntos:

- Comparação entre o licenciamento CapEx e OpEx
- Prós e contras estratégicos para CapEx e OpEx
- Evolução das tendências de compra de CAD por tamanho da empresa
- Cinco perguntas principais para avaliação de licenciamento de CAD
- Licenciamento de CAD por uma lente estratégica

Nosso objetivo é ajudar os tomadores de decisões financeiras e de engenharia a entender e comparar modelos de licenciamento a partir de perspectivas financeiras, operacionais e estratégicas. Queremos apoiar seus objetivos comerciais e de desenvolvimento de produtos e, ao mesmo tempo, proteger seus resultados.



COMPARAÇÃO ENTRE O LICENCIAMENTO CAPEX E OPEX

As empresas devem avaliar se preferem a previsibilidade e o controle de propriedade com licenças perpétuas (CapEx) ou a agilidade e o menor custo inicial das licenças por assinatura (OpEx). Entender as vantagens e desvantagens de cada modelo é crucial para as organizações que fazem investimentos estratégicos em software. (Veja a Tabela 1.)

As licenças CapEx/perpétuas são adquiridas diretamente e consideradas como um ativo de longo prazo que se deprecia ao longo do tempo. Por outro lado, as licenças OpEx são temporárias ou baseadas em assinatura e são classificadas como um custo operacional recorrente que geralmente é mais fácil de justificar em orçamentos anuais.

Os modelos de licenciamento CapEx e OpEx refletem uma compensação entre propriedade e flexibilidade. A escolha certa depende de muitos fatores, incluindo metas financeiras, recursos de TI e expectativas em relação à rapidez de crescimento e mudanças em sua empresa.

TABELA 1: PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS LICENÇAS CAPEX E OPEX

	CAPEX (PERPÉTUAS)	OPEX (POR ASSINATURA)
Propriedade e prazo	 Compra única. Direito permanente de usar uma versão de software específica. 	 Taxa recorrente. Direito limitado por tempo de uso do software (mensal, trimestral ou anual).
Contabilidade	 Considerado como um gasto de capital (ativo) que se deprecia ao longo dos anos. Custo adiantado mais alto. 	 Considerado como uma despesa operacional. Pagamentos regulares menores, não um ativo de longo prazo.
Atualizações e suporte	 Não incluídos no preço-base. Requer um plano de manutenção anual para atualizações/suporte. 	 Incluídos na taxa. Os usuários recebem atualizações, novas versões e suporte com uma assinatura ativa.
Custo ao longo do tempo	 Menor custo total em longo prazo. Mais econômico depois de aproximadamente quatro ou cinco anos. 	 Menor custo inicial, mas o custo cumulativo aumenta. Pode exceder licença perpétua e manutenção após vários anos.
Flexibilidade e escalona- mento	 Número fixo de licenças. O aumento do número de licenças pode exigir novos gastos com software e TI. Mais difícil de reduzir o número de licenças. 	 Flexível para aumentar/diminuir o número de licenças. Não são necessários recursos de TI adicionais para aumentar o número de licenças. A redução do número de licenças é simples.
Acesso e portabilidade	 Vinculado a hardware ou servidores licenciados em rede. O gerenciamento de TI pode ser caro e complexo. 	 Conectado à nuvem (exclui o prazo). Acessível a partir de vários dispositivos. Fácil gerenciamento de TI sem custos adicionais.
Impacto no fluxo de caixa	 Um grande pagamento antecipado em parcela única afeta os orçamentos de capital. Atualizações contínuas opcionais. 	 Fluxo de caixa tranquilo com pagamentos mensais. Libera capital para outros investimentos. Atualizações incluídas.

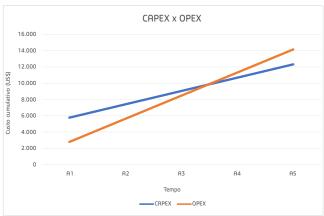
PRÓS E CONTRAS ESTRATÉGICOS PARA CAPEX E OPEX

Em todo o setor, os principais fornecedores de CAD estão mudando do modelo perpétuo para o software como serviço (SaaS). Há pouco tempo, o padrão era comprar uma licença permanente de software CAD por meio de uma revenda, instalá-la no local e, opcionalmente, pagar pelo suporte. No entanto, os compradores de CAD hoje têm mais opções de licenciamento para considerar.

Vale a pena levar em conta os detalhes das vantagens e desvantagens do licenciamento perpétuo (CapEx) e por assinatura (OpEx). Ao avaliar modelos de licença de CAD, as empresas devem ponderar os prós e contras de cada modelo em relação a custo, flexibilidade, risco e alinhamento com metas de longo prazo.

Vantagens da licença perpétua (CapEx):

- Economia de custos em longo prazo: se o software for usado por cinco anos ou mais, uma licença perpétua poderá custar menos em longo prazo, porque pagar uma vez (mais manutenção opcional) normalmente totaliza menos de cinco anos de taxas de assinatura equivalentes. Isso resulta em um custo total de propriedade mais baixo para uso em longo prazo.
- Propriedade e estabilidade: você "possui" para sempre o direito de usar a versão do software que adquiriu. Isso garante o acesso às suas ferramentas e aos seus dados, mesmo que os orçamentos sejam mais apertados no futuro. Você pode manter um ambiente de software familiar e estável sem alterações obrigatórias. Por exemplo, uma empresa de design pode manter uma determinada versão do SOLIDWORKS por vários anos, sem incorrer em custos adicionais, desde que atenda às suas necessidades.
- Valor e depreciação de ativos: uma compra de software pode ser capitalizada. Algumas empresas preferem o modelo CapEx porque a licença de software se torna um ativo no balanço e pode ser depreciada, possivelmente oferecendo benefícios fiscais. Além disso, permite que o custo seja considerado uma despesa de capital. Para algumas empresas, isso pode ser mais fácil de aprovar para investimentos em longo prazo, como ferramentas de engenharia ou projeto, em vez de afetar os orçamentos de despesas operacionais (OpEx) de curto prazo.
- Não há necessidade de pagamentos em andamento: depois de adquirida, uma licença perpétua nunca expira. Mesmo que você opte por parar de pagar pela manutenção, você ainda tem os direitos de usar a última versão obtida. Não há risco de perder o acesso ao software devido a uma redução de orçamento (embora você não tenha atualizações de software).



Desvantagens da licença perpétua (CapEx):

- Alto custo inicial: o custo inicial significativo de várias licenças para uma equipe pode sobrecarregar os orçamentos de capital e criar um risco financeiro se o software acabar subutilizado. Um alto custo inicial pode ser uma barreira para startups ou pequenas empresas com fluxo de caixa limitado.
- Taxas de manutenção contínua: a manutenção anual geralmente é necessária para manter o software atualizado e com suporte. Ao longo de vários anos, esses encargos adicionais aumentam o custo total. Se você interromper a manutenção, o software poderá ficar desatualizado rapidamente, e poderão ocorrer problemas de compatibilidade com o passar do tempo.
- Menos flexibilidade: quando uma licença perpétua é adquirida, o capital fica comprometido. Caso suas necessidades mudem, como redução do tamanho da equipe de engenharia ou conclusão de um projeto importante, você não conseguirá recuperar esse investimento. A redução é difícil, e a expansão requer novas despesas de capital. Além disso, a mudança para diferentes softwares torna-se mais desafiadora devido ao investimento inicial já feito. Essa falta de flexibilidade pode ser uma desvantagem em mercados que estão passando por rápidas mudanças.
- Bloqueio de tecnologia: licenças perpétuas geralmente associam você a versões específicas, a menos que você continue pagando por atualizações. Se você não continuar atualizando, poderá perder novos recursos ou alterações de formato de arquivo. Durante um período prolongado, uma licença perpétua sem atualizações pode se tornar obsoleta ou incompatível com softwares de terceiros. Além disso, em alguns casos, a execução de software antigo pode representar riscos de segurança se não houver uma correção regular.

Vantagens da licença temporária/por assinatura (OpEx):

- Custos iniciais mais baixos e contínuos previsíveis:
 normalmente, as assinaturas são pagas por trimestre
 ou ano, reduzindo significativamente os gastos
 iniciais. Isso reduz a barreira à entrada, que pode ser
 fundamental para as pequenas e médias empresas.
 Os custos são distribuídos e mais previsíveis como um
 item de orçamento de operações, o que simplifica o
 orçamento porque não há grandes picos como nas
 compras de software CapEx.
- Sempre a versão mais recente e o suporte: com uma assinatura ativa, você tem acesso automático às versões, aos recursos e às correções mais recentes. Não há necessidade de planejar custos de atualização separados ou migrações de versões principais. O software evolui continuamente por meio de atualizações on-line regulares. Isso também significa que todos os usuários têm a mesma versão, o que facilita a colaboração entre equipes separadas geograficamente. O suporte técnico geralmente está incluído no preço, garantindo que a ajuda esteja disponível sem taxas extras.
- Flexibilidade e escalabilidade: o licenciamento OpEx destaca-se pela flexibilidade. Precisa de uma licença CAD extra por três meses? Muitas vezes, você pode adicionar uma licença temporária e retirá-la mais tarde, pagando somente pelo que precisa, quando precisa. Essa agilidade é essencial para empresas baseadas em projetos ou cargas de trabalho flutuantes. Da mesma forma, durante os períodos de crescimento, você pode adicionar assinaturas sem um grande investimento de capital. Se estiver reduzindo o tamanho, você pode optar por não renovar algumas assinaturas no próximo ciclo.
- Acesso aos recursos de nuvem e colaboração: muitas assinaturas de CAD modernas incluem recursos conectados à nuvem. Por exemplo, as assinaturas de usuários nomeados permitem o uso de vários dispositivos (PC do escritório, laptop residencial) com dados na nuvem para acesso de qualquer lugar. Alguns fornecedores de CAD agrupam plataformas de colaboração ou armazenamento em nuvem com assinaturas. Isso pode melhorar os fluxos de trabalho (por exemplo, compartilhamento fácil de modelos CAD, visualização baseada na Web) e reduzir a necessidade de infraestrutura local. Essencialmente, o modelo SaaS geralmente inclui um ecossistema de serviços além da licença de software CAD.
- Benefícios contábeis: do ponto de vista financeiro, as despesas operacionais podem ser benéficas porque não comprometem o capital. As empresas podem considerar o software como uma despesa contínua que se ajusta à atividade comercial, aumentando o gasto quando a receita cresce e reduzindo quando ela diminui. Como a tecnologia evolui em um ritmo acelerado, muitos líderes financeiros preferem a flexibilidade do modelo OpEx: uma empresa pode ajustar de maneira fácil e rápida os gastos operacionais iniciando ou interrompendo serviços conforme necessário, com menos risco de ter ativos que se tornam obsoletos. Uma empresa também pode evitar gastos irregulares de capital convertendo grandes investimentos iniciais em pagamentos estáveis e previsíveis para melhorar o fluxo de caixa e simplificar o planejamento orçamentário.

Desvantagens da licença temporária/por assinatura (OpEx):

- Maior potencial de custo em longo prazo: embora seja mais barato no curto prazo, ao longo de muitos anos, uma assinatura pode acabar custando mais do que uma compra única. Conforme observado acima, geralmente por volta do terceiro ano de uso contínuo, o total pago em assinaturas pode exceder o custo de uma licença perpétua mais manutenção. Por exemplo, se você planeja usar o software por 10 anos, uma assinatura pode ser substancialmente mais cara em geral.
- Obrigação de pagamento contínuo: com uma assinatura, se você parar de pagar, perderá o acesso ao software. Esse aspecto de "aluguel de software" poderá ser arriscado se os orçamentos forem cortados ou se um projeto for pausado sem financiamento: suas ferramentas poderão ficar inacessíveis e sem valor residual. Embora você tenha pago por cinco anos, não possui produtos de software tangíveis. Alguns clientes se sentem "presos" para continuar pagando, o que pode ser frustrante se os preços aumentarem ou o software for usado menos do que o esperado.
- **Dependência de fornecedor e Internet:** especialmente com SaaS baseado em nuvem, você depende da disponibilidade de serviço do seu fornecedor. Uma falha de interrupção do fornecedor ou de conexão com a Internet pode suspender seu trabalho. (Embora muitas assinaturas de CAD ainda usem software instalado localmente, o licenciamento em nuvem requer verificação periódica da Internet.) Além disso, você deve confiar que as atualizações do fornecedor não interromperão seu fluxo de trabalho porque você pode ter menos controle quando adotar uma nova versão, já que as atualizações são continuamente instaladas. Se uma assinatura incluir armazenamento em nuvem, você deverá garantir que as políticas de segurança e dados do fornecedor atendam às suas necessidades.
- Percepção contábil e orçamentária: algumas organizações têm limitações sobre o aumento dos orçamentos operacionais. O outro lado da flexibilidade de OpEx é ter uma linha de despesas recorrentes que deve ser justificada todos os anos. Ao longo do tempo, os custos de assinatura podem aumentar se os fornecedores ocasionalmente aumentam os precos ou suspendem os descontos. Além disso, ao contrário de um ativo que você paga uma vez, as despesas de OpEx poderão estar sujeitas a um exame minucioso se a despesa total crescer mais do que o custo da compra de um ativo equivalente. Empresas com muito dinheiro podem preferir investir em um ativo (CapEx) e ter algo para mostrar no balanço em vez de se comprometer com o aluquel perpétuo.

Em resumo, as licenças CapEx/perpétuas são vantajosas para organizações que buscam eficiência de custo em longo prazo, propriedade total e ambientes estáveis, especialmente quando têm capital para investir antecipadamente. Por outro lado, as licenças OpEx/por assinatura se destacam em flexibilidade, acessibilidade inicial e garantia do uso da tecnologia mais recente. A decisão geralmente depende de sua abordagem financeira e de como sua equipe usa o software de engenharia nas operações diárias.

EVOLUÇÃO DAS TENDÊNCIAS DE COMPRA DE CAD POR TAMANHO DA EMPRESA

A mudança do licenciamento perpétuo para o licenciamento por assinatura afeta pequenas empresas e startups, empresas de médio porte e grandes empresas de maneira diferente à medida que os padrões de compra de software CAD evoluem.

Pequenas empresas e startups

As pequenas empresas tradicionalmente achavam difícil comprar software CAD de nível superior devido aos altos custos iniciais. Elas podem ter comprado algumas licenças perpétuas e continuado usando versões mais antigas o máximo possível para evitar o pagamento de atualizações, ou podem ter optado por alternativas mais baratas.

Os modelos de compra atuais favorecem muito as pequenas empresas e startups com licenciamento por assinatura e até mesmo licenças de curto prazo que tornam as ferramentas CAD profissionais mais acessíveis. Por exemplo, uma startup pode assinar o SOLIDWORKS por apenas alguns meses ou uma pequena oficina mecânica pode manter uma assinatura anual sem ter que realizar um investimento de capital oneroso. O menor custo inicial dos modelos OpEx torna-se cada vez mais atraente para startups e empresas em transição.

Como resultado, as pequenas empresas estão agora mais propensas a usar o mesmo software CAD avançado do que as empresas maiores (uma vantagem real na concorrência por novos negócios) e pagar incrementalmente pelo que precisam apenas pelo tempo que necessitarem. A compensação é pagar pelos custos recorrentes para manter suas ferramentas ativas. Outra compensação oculta: aprender ferramentas CAD de nível um não é um esforço insignificante, independentemente das campanhas de mensagens de marketing "fáceis de usar".

Empresas de médio porte

No passado, as empresas de médio porte costumavam adquirir licenças perpétuas para os principais usuários e pagar a manutenção anual, exigindo que previssem o crescimento futuro e comprassem licenças suficientes sem saber se a demanda aumentaria ou diminuiria em um determinado ano. Algumas atrasavam as atualizações para evitar taxas de manutenção em anos de dificuldade financeira, fazendo com que operassem softwares desatualizados.

Hoje, as empresas de médio porte estão se tornando mais sérias quanto à adoção de modelos de assinatura, embora algumas adotem uma abordagem híbrida. Por exemplo, uma empresa pode manter algumas licenças perpétuas herdadas enquanto compra assinaturas para novas licenças para acomodar a expansão ou novos projetos. No entanto, é fundamental ter um controle de custos. Portanto, as empresas podem negociar contratos de assinatura de vários anos com preços fixos para gerenciar custos de OpEx.

A tendência é claramente voltada para assinaturas para facilitar o gerenciamento, mas geralmente há uma discussão financeira interna: *Devemos capitalizar algum software ou gastar tudo isso?* Algumas empresas de médio porte com capital disponível ainda podem preferir comprar algumas licenças perpétuas para usuários de longo prazo, com assinaturas para necessidades transitórias.

Grandes empresas

As grandes empresas tradicionalmente compravam um grande número de licenças perpétuas gerenciadas por equipes de TI dedicadas. No entanto, as assinaturas baseadas em OpEx continuam crescendo em popularidade. Os contratos empresariais podem se concentrar em modelos de usuários nomeados, garantindo que todos os engenheiros usem a versão mais recente. Isso elimina problemas de compatibilidade e melhora a colaboração. As assinaturas também oferecem escalabilidade.

Se um projeto exigir mais 50 licenças de CAD por um ano, será fácil adicioná-las temporariamente, ao contrário de modelos perpétuos que exigem uma quantidade significativa de despesas CapEx não planejadas ou forçam as equipes a compartilhar poucas licenças.

Mudar a licença do software CAD para OpEx oferece vantagens orçamentárias, mas também aumenta a dependência do roteiro dos produtos e dos preços do fornecedor. Empresas maiores precisam da segurança de que as atualizações continuarão sendo feitas, mas os custos não aumentarão. Algumas usam a ameaça de trocar de fornecedor como poder de barganha nas negociações. Ironicamente, os modelos de assinatura tornam isso mais fácil, pelo menos em teoria. Entretanto, na prática, a migração de dados continua sendo um grande obstáculo.



Todos os tamanhos de empresas estão fazendo mais perguntas sobre valor: em vez de pagar uma vez e usar o software por uma década no modelo CapEx, elas agora podem avaliar anualmente se o software e suas atualizações valem o custo contínuo no modelo OpEx. Isso pode, de forma indireta, colocar uma pressão saudável sobre os fornecedores de software para que eles continuem a fornecer aprimoramentos de software de alto valor aos seus clientes, o que aumentará a produtividade dos usuários e terá um impacto positivo nos resultados.

Além disso, vale a pena notar que as pequenas e médias empresas às vezes recebem injeções de capital que devem ser gastas como CapEx em vez de OpEx. O modelo de licenciamento atual da SOLIDWORKS aceita ambas as abordagens, dando às equipes a flexibilidade para alinhar as compras de software com sua estratégia financeira.

CINCO PERGUNTAS PRINCIPAIS PARA AVALIAÇÃO DE LICENCIAMENTO DE CAD

Ao avaliar opções de licenciamento para software CAD, líderes de engenharia ou de compras devem considerar mais do que apenas o preço. As seguintes perguntas críticas a serem feitas aos fornecedores de CAD e às suas partes interessadas internas, ajudarão você a tomar uma decisão embasada.

1. Quais modelos de licenciamento estão disponíveis?

O fornecedor oferece licenças perpétuas, por assinatura ou ambas? No caso de oferecer ambas, qual é a diferença de custo ao longo do período de uso esperado (por exemplo, comparação de três ou cinco anos)? Por exemplo, a SOLIDWORKS oferece tanto licenças temporárias quanto perpétuas, enquanto vários outros fornecedores de CAD agora oferecem apenas assinaturas. Peça ao fornecedor para esclarecer todas as opções de licenciamento disponíveis, pois esses detalhes estruturam sua estratégia de negociação e orçamento.

2. Como as assinaturas são estruturadas?

Um modelo de assinatura (OpEx) é mensal, anual ou multianual? Treinamento, suporte, armazenamento em nuvem ou ferramentas extras, como visualizadores, estão incluídos? Em relação aos termos de renovação: O preço é fixo ou pode mudar ano a ano? Pergunte sobre diferentes níveis de assinaturas que adicionam mais recursos. Você pode negociar um nível mais alto ao comprar mais assinaturas pelo mesmo preço ou por um período mais longo? Observe que a fixação em uma tarifa de três anos pode valer a pena para evitar aumentos inesperados no preço.

3. Como funciona a portabilidade e o compartilhamento de licenças?

Entenda quem pode usar o software, onde pode usá-lo, e se a configuração de licenciamento se encaixa no modo como sua equipe trabalha, especialmente se as pessoas trabalham remotamente ou em escritórios diferentes. A licença está vinculada a um único usuário (usuário nomeado) ou a uma máquina, ou é uma licença de rede flutuante? Para assinaturas de usuário nomeado, um usuário pode estar conectado a dois dispositivos ou há direitos de uso doméstico disponíveis para uma segunda instalação? Para licenças flutuantes de rede (comuns em configurações perpétuas do SOLIDWORKS), esclareça como os usuários fazem check-out.

4. E se eu não renovar a assinatura?

Antes de escolher uma assinatura, pergunte o que acontece se você não renovar. Você ainda pode abrir ou visualizar arquivos? Existe um período de carência ou opção de restabelecimento? Para ferramentas baseadas em nuvem, confirme se você pode exportar todos os dados de CAD em formatos padrão. Mesmo que os arquivos sejam seus, você poderá abrilos sem uma licença ativa?

5. O que é a política de transferência ou expansão de licenças?

Para licenças perpétuas, pergunte sobre a possibilidade de transferência: Elas podem ser transferidas para outra unidade de negócios? Alguns contratos de licença têm restrições sobre transferências. Para assinaturas, pergunte sobre como adicionar mais usuários no meio do prazo ou remover licenças quando fizer a renovação. Se sua equipe opera internacionalmente, certifique-se de perguntar se as licenças adquiridas em uma região podem ser usadas em outra. Muitos fornecedores impõem restrições de licença específicas de região, país ou local que podem limitar a flexibilidade entre as equipes globais.

Ao fazer essas perguntas e outras específicas à sua empresa, você terá não apenas uma visão clara dos custos e recursos imediatos das opções de licenciamento de CAD, mas também uma visão da abordagem de parceria e da flexibilidade de um fornecedor. Como o software CAD é frequentemente um investimento de longo prazo em dinheiro e processos, você deseja um modelo de licenciamento que se adapte ao modelo financeiro da sua empresa (CapEx ou OpEx) e que se ajuste às suas necessidades. Você também quer um fornecedor que apoie seu sucesso com as ferramentas certas.



Escolher o modelo certo de licenciamento de CAD não se trata apenas de custo; trata-se também de alinhamento estratégico. A decisão entre os modelos CapEx (perpétua) e OpEx (por assinatura) deve refletir como sua empresa investe em ferramentas, gerencia o fluxo de caixa, planeja o crescimento e se adapta às mudanças. As licenças perpétuas oferecem propriedade e economias de longo prazo para empresas que podem investir antecipadamente e preferir estabilidade. As assinaturas oferecem flexibilidade, previsibilidade nos gastos e ferramentas sempre atualizadas para equipes que precisam expandir ou mudar rapidamente.

Nenhum modelo é universalmente mais vantajoso do que o outro.

A escolha certa depende do tamanho da sua empresa, do processo de aprovação do orçamento, da estratégia de TI e da abordagem da sua empresa em relação ao desenvolvimento de produtos. As abordagens híbridas são cada vez mais comuns, especialmente para empresas de médio porte que buscam equilibrar a estabilidade de longo prazo para usuários centrais com flexibilidade para necessidades de curto prazo.

Assim como os projetos de CAD, sua abordagem de licenciamento também deve evoluir.

À medida que os fornecedores de software continuam promovendo modelos baseados em assinatura, primeiro na nuvem, certifique-se de fazer as perguntas certas antes de se comprometer. Considere a estrutura de licenciamento, as políticas de renovação, o acesso a dados se você não renovar e o nível de suporte do modelo ao fluxo de trabalho da sua equipe, seja em um escritório ou em muitas localizações geográficas.

Acima de tudo, escolha um modelo de licenciamento de CAD que atenda às suas necessidades atuais, mas também ofereça suporte ao crescimento futuro. Uma boa decisão hoje pode proteger seu orçamento, maximizar o resultado da sua equipe e garantir que seu investimento em software acompanhe os objetivos da sua empresa.

Deixe seu modelo de licenciamento servir à sua estratégia, não o contrário.

A Dassault Systèmes é uma catalisadora do progresso humano. Desde 1981, a empresa é pioneira em mundos virtuais para melhorar a vida real de consumidores, pacientes e cidadãos.

Com a plataforma **3DEXPERIENCE** da Dassault Systèmes, 370 mil clientes de todos os portes e setores podem colaborar, imaginar e criar inovações sustentáveis que geram impactos significativos.

Para obter mais informações, acesse: www.3ds.com.



Europa/Oriente Médio/África

Dassault Systèmes 10, rue Marcel Dassault CS 40501 78946 Vélizy-Villacoublay Cedex

Ásia-Pacífico

Dassault Systèmes 17F, Foxconn Building, No. 1366, Lujiazui Ring Road Zona Piloto de Livre Comércio, Xangai 200120 China

Américas

Dassault Systèmes 175 Wyman Street Waltham, Massachusetts 02451-1223 FUR

Virtual Worlds for Real Life

